

A ESCOLA CONTEMPORÂNEA: UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA?

FABRIS, Elí T. Henn – PPGEDU / UNISINOS – efabris@unisinós.br

GT: Educação Fundamental / n.13

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Este trabalho analisa os significados atribuídos à escola e às aprendizagens escolares, por alunos/as, professores/as e comunidade de duas escolas de ensino fundamental, a partir de depoimentos gravados em dois vídeos. Pretende-se mostrar, a partir de uma análise cultural que utiliza autores dos Estudos Culturais pós-estruturalistas, como os significados atribuídos à escola contribuem para a significação das aprendizagens escolares e como eles estão centralmente articulados com o modo de viver que a sociedade contemporânea imprimiu na vida dos que habitam nosso planeta nestes tempos de “modernidade líquida”. A análise de alguns enunciados apreendidos no material de pesquisa possibilitou-me problematizar o significado atribuído à escola contemporânea. A convivência parece ser o grande objetivo de ir à escola nesses tempos em que pedagogias psicológicas, de vigilância e de controle proliferam e migram do foco no conhecimento para o foco nas relações.

Palavras-chave: aprendizagens escolares- pedagogias escolares- conhecimento-convivência